

Relatório sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau no primeiro semestre do ano 2024

O sector do jogo, enquanto indústria pilar de Macau, tem o seu desenvolvimento intimamente ligado com a conjuntura económica e de segurança de Macau. As autoridades da segurança prestam grande atenção aos diversos factores de instabilidade que possam advir do desenvolvimento do sector do jogo, avaliando constantemente o seu impacto na segurança de Macau, pelo que se elabora o presente relatório, o qual serve de referência para os sectores da sociedade.

I. Tendência das mudanças da criminalidade em geral relacionada com o jogo no primeiro semestre de 2024

De acordo com os dados da Polícia Judiciária (PJ), no primeiro semestre de 2024 registaram-se 683 inquéritos criminais, um aumento de 261 processos em comparação com o período homólogo de 2023, representando uma subida de 61,8%, mas ainda assim, uma redução de 285 casos e de 29,4%, em comparação com o mesmo período do ano 2019.

O número dos casos de crimes relacionados com o jogo no primeiro semestre deste ano apresentou um certo aumento em comparação com o mesmo período do ano passado, acreditando-se que o motivo esteja relacionado com o aumento substancial do número de turistas e com a recuperação da indústria do jogo. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o número de turistas que visitaram Macau no primeiro semestre de 2024 ultrapassou os 16,7 milhões, traduzindo uma subida de 43,6% em relação ao mesmo período do ano 2023. O aumento contínuo do número de visitantes, ao mesmo tempo que beneficia a recuperação e o desenvolvimento da indústria do

jogo e da economia, conduzirá inevitavelmente a um aumento de factores de incerteza relativamente à segurança local e actividades ilícitas associadas. No entanto, devido aos esforços direccionados de prevenção e combate da Polícia, especialmente as acções de combate às actividades ilegais de troca de dinheiro nos casinos e seus arredores, a segurança é salvaguarda eficazmente e o número de crimes relacionados com o jogo, no primeiro semestre deste ano, ainda foi significativamente inferior ao do mesmo período de 2019, antes da epidemia.

II. Tendência das mudanças dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

Os dados indicam que, de entre os tipos de crime relacionados com o jogo no primeiro semestre deste ano, os casos de burla apresentaram uma tendência de maior incidência, com um total de 159 casos, perfazendo 23,3% da totalidade dos crimes; a seguir, destacaram-se os casos de usura (“agiotagem”), com 122 casos, perfazendo 17,9%; a apropriação ilegítima atingiu 95 casos, perfazendo 13,9%; os casos de furto foram 80, perfazendo 11,7%; os casos de desobediência (à violação da interdição de entrada nos casinos) totalizaram 54, perfazendo 7,9%; os casos de sequestro (“cárcere privado”) e de ofensas à integridade física, cada um deles com 23 casos, perfazendo cerca de 3,4%; quanto aos restantes crimes, estes representaram menos de 3% do total.

Em comparação com o mesmo período dos anos de 2023 e de 2019, a variação dos principais tipos de crimes apresenta-se no quadro seguinte:

Crimes relacionados com o jogo		1.º semestre de 2024	1.º semestre de 2023		1.º semestre de 2019	
			Casos	Variação	Casos	Variação
Total		683	422	+261 (+61,8%)	968	-285 (-29,4%)
Principais tipos de crimes	Burla	159	95	+64 (+67,4%)	152	+7 (+4,6%)
	Usura	122	31	+91 (+293,5%)	295	-173 (-58,6%)
	Apropriação ilegítima	95	50	+45 (+90,0%)	65	+30 (+46,2%)
	Furto	80	77	+3 (+3,9%)	96	-16 (-16,7%)
	Desobediência	54	56	-2 (-3,6%)	47	+7 (+14,9%)
	Sequestro	23	7	+16 (+228,6%)	166	-143 (-86,1%)
	Ofensas à integridade física	23	18	+5 (+27,8%)	24	-1 (-4,2%)

Os dados acima mostram que, no primeiro semestre deste ano, os números dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo registaram diferentes níveis de aumento em comparação com o mesmo período do ano passado, sendo os casos de usura, burla e apropriação ilegítima os mais significativos. Em comparação com o mesmo período de 2019, antes da epidemia, os casos de usura e de sequestro diminuíram expressivamente, os casos de burla registaram um aumento muito ligeiro, mas os casos de apropriação ilegítima tiveram um aumento relevante.

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

Face às estatísticas relativas a suspeitos de crimes relacionados com o jogo, no primeiro semestre do ano 2024, foram identificados 123 residentes de Macau,

639 do Interior da China, 44 de Hong Kong, 4 da região de Taiwan e 16 estrangeiros, pelo que a proporção de residentes face a não residentes é de cerca de 1:5,7. Em comparação com o mesmo período dos anos de 2023 e de 2019, essa proporção é, respectivamente, de 1:3,8 e de 1:10,8.

Quanto às vítimas, 71 são residentes de Macau, 420 do Interior da China, 40 de Hong Kong, 5 da região de Taiwan e 8 estrangeiros, sendo a proporção de residentes face a não residentes de cerca de 1:6,7. Em comparação com o mesmo período dos anos de 2023 e de 2019, essa proporção é, respectivamente, de 1:5,9 e de 1:11,3.

Face aos dados acima mencionados, verifica-se que, no primeiro semestre do ano 2024, os indivíduos não locais continuam a representar a maioria do total de suspeitos e de vítimas de crimes relacionados com o jogo. Portanto, não há indícios no sentido da localização deste tipo de crime.

IV. Tendência do desenvolvimento da troca ilegal de dinheiro e dos crimes derivados

Após a epidemia, e na sequência da revitalização da indústria do jogo, as actividades de troca ilegal de dinheiro ganharam mais dinamismo, estando associadas a diversos crimes graves, e constituíram o principal factor susceptível de afectar a segurança dos casinos e das zonas circundantes. Os indivíduos que se dedicam à troca ilegal de dinheiro, vulgarmente conhecidos por “burlões de troca de dinheiro”, apresentaram tendência de características organizacionais e de profissionalização.

Os dados mostram que, entre os crimes decorrentes das actividades dos “burlões de troca de dinheiro”, no primeiro semestre de 2024, o crime de burla é o predominante, com 351 casos, o que representa um aumento de 267 e 262 casos, comparativamente ao mesmo período de 2023 e de 2019, respectivamente.

Os “burlões de troca de dinheiro”, normalmente, passam por apresentar falsos comprovativos de transacção bancária, alegando que houve atraso na remessa ou o montante de transacção da vítima suspeita de ser dinheiro “negro”, fruto de crime, levando a vítima a crer que a sua conta bancária do Interior da China foi congelada por envolvimento em transacções de dinheiro “negro”. Além disso, os “burlões de troca de dinheiro” costumam trazer consigo elevado montante de numerário para efectuar troca de divisas, pelo que são vulneráveis a actos de furto, roubo, ofensas à integridade física e, até, homicídio, perturbando o ambiente de segurança dos casinos e das zonas periféricas.

As autoridades da segurança de Macau têm vindo a manter comunicação estreita com o Ministério da Segurança Pública da China no sentido de investigar e combater em conjunto os “burlões de troca de dinheiro” e as indústrias negras e cadeias de capitais a eles associados. Em Setembro do ano passado, os representantes de ambas as partes realizaram em Macau uma reunião de trabalho, com vista a reforçar a permuta e comunicação de informações, e chegar a um consenso sobre o combate conjunto aos “burlões de troca de dinheiro”, procurando assim reprimir, na raiz, as respectivas actividades ilegais.

Em Maio do corrente ano, o Ministério da Segurança Pública da China convocou, em Pequim, uma reunião específica, na qual foi solicitado o reforço da cooperação entre os órgãos de segurança pública da China e a Polícia de Macau na repressão e combate aos crimes relacionados com os “burlões de troca de dinheiro”. Em finais de Junho, através da permuta de informações, as Polícias do Interior da China e de Macau desmantelaram, em conjunto, várias associações criminosas ligadas às actividades de bancos clandestinos e “burlões de troca de dinheiro” nas províncias de Jilin, Jiangxi e Guangdong, tendo as Polícias de Guangdong e Macau erradicado 3 associações criminosas de burla com recurso a “notas usadas para formação”, resolvido 5 casos de câmbio ilegal e desmantelados 6 pontos que operavam como bancos clandestinos. Nestas operações, foram detidos 101 arguidos, envolvendo 1,47 mil milhões de

renminbis. Os esforços conjugados das duas Polícias e as medidas de combate surtiram efeitos, tendo os casos relacionados com os “burlões de troca de dinheiro” diminuído de forma significativa, recentemente.

Por outro lado, a PJ continuou a manter a cooperação com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ) e as operadoras de jogo, realizando periodicamente reuniões de intercâmbio sobre as últimas tendências dos crimes ligados aos “burlões de troca de dinheiro”. Simultaneamente, foram reforçados os respectivos trabalhos de execução da lei, pretendendo-se, através do mecanismo de acção conjunta contra os “burlões de troca de dinheiro”, criado no ano passado, organizar mais forças policiais e combater com maior frequência e sistematicamente os “burlões de troca de dinheiro”, dentro e fora dos casinos. No primeiro semestre deste ano, a PJ e o Corpo de Polícia de Segurança Pública interceptaram um total de 2.215 “burlões de troca de dinheiro” em várias operações, de entre os quais foram aplicadas as medidas de repatriamento e interdição de entrada em Macau a 2.072 não residentes (não envolvidos nos crimes), e ainda reportado os dados de 1.540 “burlões de troca de dinheiro”, à DICJ, tendo em vista a adopção de medidas de proibição de entrada nos casinos.

Em relação aos trabalhos de prevenção e sensibilização, a PJ realizou, no primeiro semestre deste ano, 6 sessões de “*workshop* sobre prevenção de crimes ligados ao jogo”, que contaram com a participação de 287 trabalhadores da indústria do jogo. A par disso, realizou 2 acções de sensibilização de prevenção de troca ilegal de dinheiro nos terminais de *shuttle bus* dos casinos, localizados nos postos fronteiriços, tendo como destinatários os turistas, registando um total de 220 participantes. Para além disso, a PJ publicou, através dos média e das redes sociais, 105 *posts* e curtas-metragens de prevenção de crimes ligados ao jogo.

V. Tendência das mudanças dos crimes de usura e de sequestro

Antes da epidemia, o crime de “usura”, vulgarmente conhecido por “agiotagem”, e o crime de “sequestro”, vulgarmente conhecido por crime de “cárcere privado”, eram os dois principais tipos de crimes relacionados com o jogo e, muitas vezes, estes dois crimes estavam mutuamente relacionados. Com o passar da situação epidémica e perante o combate rigoroso da Polícia nos últimos anos, a ocorrência destes dois tipos de crimes, no primeiro semestre deste ano, é consideravelmente mais baixa do que no mesmo período de 2019, antes da epidemia. Além disso, a dimensão dos grupos criminosos veio a ser reduzida, mas os crimes cometidos individualmente têm vindo a aumentar. Simultaneamente, um pequeno número de “burlões de troca de dinheiro” começou igualmente a envolver-se em actividades de empréstimo ilegal.

VI. Combate conjunto ao crime de jogo ilegal

Os *websites* de jogo ilegal fazem-se passar, muitas vezes, por os de operadoras do jogo de Macau, o que não só prejudica a segurança dos bens do público, como também afecta a imagem do sector do jogo de Macau, pelo que a Polícia tem vindo a combater severamente este fenómeno. A PJ tem vindo a reforçar a cooperação com a DICJ e as operadoras de jogo, tendo estabelecido em 2022 o mecanismo de acção conjunta tripartida para combater os *websites* de jogo ilegal que fingem ser os de operadoras de jogo de Macau. Através do referido mecanismo, no primeiro semestre de 2024, foram bloqueados com sucesso mais de 36.000 *websites* de jogo ilegal. Por outro lado, através da troca de informações permanente e das investigações efectuadas pelas Polícias de Guangdong, Hong Kong e Macau, foi detectada uma associação criminosa transfronteiriça de apostas ilegais *online*, com membros distribuídos nas três regiões. No dia 29 de Junho deste ano, as três autoridades desencadearam simultaneamente a operação conjunta “Break Peak”, tendo desmantelado com sucesso a referida associação criminosa. Em Macau, foram detidos mais de 50

membros, incluindo o cabecilha do grupo. No Interior da China e em Hong Kong, foram detidos mais de 40 suspeitos, envolvendo mais de mil milhões de patacas.

VII. Movimento anómalo de sociedades secretas no sector do jogo

Face aos dados e demais informações relevantes, no primeiro semestre deste ano, não se detectou qualquer movimento anómalo, de sociedades secretas ou dos seus membros, relacionado com o sector do jogo, com o ajustamento da legislação do jogo ou com as mudanças no ambiente do sector do jogo.

VIII. Conclusão

1. Após a epidemia, verificou-se uma mudança notória no número de crimes relacionados com o jogo, nomeadamente o aumento significativo dos casos de apropriação ilegítima e a subida ligeira dos casos de burla. Pelo contrário, os crimes de “agiotagem” e de “cárcere privado” registaram uma diminuição relevante, comparando com o período pré-pandemia, em que a taxa de ocorrência desses crimes foi relativamente alta em relação ao total de crimes relacionados com o jogo. Além disso, até o momento, não se detectou qualquer actuação anómala, de sociedades secretas ou dos seus membros, relacionada com o sector do jogo.
2. No primeiro semestre deste ano, as actividades dos “burlões de troca de dinheiro” continuam a ser o factor principal de perturbação da segurança dos casinos e zonas periféricas, traduzindo-se em crimes de burla e apresentando características organizacionais e de profissionalização, havendo mesmo situações em que “os criminosos cometem crimes contra outros criminosos”. Para o efeito, a Polícia reforçou os trabalhos de prevenção e de combate, bem como a cooperação e a troca de informações com as regiões vizinhas, procurando reprimir estas ilicitudes a partir da origem.

3. As características dos crimes de “agiotagem” e de “cárcere privado” sofreram mudanças, após a epidemia, pelo que a Polícia vai estar atenta à evolução da situação, ajustando atempadamente as estratégias de resposta.
4. Os *websites* de jogo ilegal não só prejudicam a segurança dos bens do público, como também afectam a imagem do sector do jogo de Macau, pelo que a Polícia vai envidar esforços com a DICJ, operadoras de jogo e serviços policiais do exterior no sentido de combater, em conjunto, este tipo de ilicitude.
5. Pelo acima exposto, o número total de casos relacionados com o jogo no primeiro semestre de 2024 foi significativamente reduzido em comparação com o mesmo período de 2019, mas superior ao período homólogo de 2023, tendo a Polícia desenvolvido uma série de trabalhos de prevenção e de combate específicos. Actualmente, a situação de segurança é relativamente estável e controlável. A Secretaria para a Segurança e os organismos policiais subordinados continuarão a prestar atenção ao ambiente de segurança relacionado com o sector do jogo, ajustar atempadamente as estratégias de resposta e adoptar oportunamente medidas para assegurar a segurança e a estabilidade de Macau.

16 de Setembro de 2024